

# REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA  
Trimestre . . . . . 3\$000  
Semestre (pelo correio) 7\$000  
N. DO DIA 60. S., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 26 de Abril de 1894

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 5

## JULIO DE CASTILHOS

Existem no Rio Grande do Sul duas agremiações políticas que pretendem governar aquelle Estado, declarando cada qual contar com a maioria do povo Rio Grandense.

Uma, é o partido republicano, propriamente dicto, que tem como chefe, o denodado e enérgico democrata Julio Prates de Castilhos, digníssimo governador d'aquelle Estado, a qual conta em seu seio vultos proeminentes e a maioria do Estado; a outra é o partido federalista que é formado de todos os elementos bons e máos do extinto imperio, tem como chefe o famigerado Gaspar da Silveira Martins, que tem como sua guarda avançada os Gumesindos, Cesarinos, José Castilhos e outros.

Não é necessario fazer um confronto entre as duas agremiações políticas para se reconhecer a superioridade de um partido sobre o outro; bastará consultar-se os annaes da guerra civil que ali rebentou em Fevereiro de 1893 e que hoje está quasi completamente aniquillada, para que se fique convencido que tal superioridade cabe a primeira d'aquellas agremiações.

Effectivamente si o partido de Gaspar contasse com a maioria do Estado, Julio de Castilhos não teria feito a revolução de 17 de Junho com a qual derrubou o adversario.

Da mesma forma, si Julio de Castilhos tivesse no seu partido somente a minoria da população Rio-Grandense, não teria até hoje feito frente a horda invasora que veio do Estado Oriental, ás ordens de Joca Tavares para anarchisar aquelle Estado.

Ainda temos outras provas para garantir a superioridade do partido governista rio-grandense sobre o oppoisionista mas excusamo-nos de dal'as pois que tal superioridade é um facto provado.

Synthetisemos: Si a maioria do povo do Rio Grande do Sul estivesse filiada ao partido gasparista o seu chefe Silveira Martins não teria ido procurar no Estado Oriental os principaes bandidos que ali existiam para organisar essas *inveníveis legiões guerreiras*, agremiadas em um unico corpo, que, por uma ironia inqualificavel, foi appellidado: Exército Libertador.

Porque motivo, tendo Gaspar Martins ás suas ordens a maioria do Estado, foi procurar no estrangeiro, elementos para invadir o territorio de sua patria?

A resposta é desnecessaria, pois que v-se que si aquelle chefe possuísse elemento no Rio Grande não o procuraria no estrangeiro.

Já lá se vão aquelles tempos em que nós desconheciamos o pessoal que faz parte do Exército Libertador;

hoje temos conhecimento de todos os homens, que tomaram armas para fazer vencer as aspirações ambiciosas do monarchista Silveira Martins, que ha muito guarda a sua pelle no estrangeiro.

O 8.º regimento de cavallaria do Exército Nacional, formado com officiaes brasileiros e praças, sem excepção alguma, castelhanas miseraveis, vindas do Estado Oriental, contractadas com promessas de saques e o que é mais, com esperanças de serem promovidas a officiaes que passariam para o quadro do Exército se a revolução vencesse, como lhes prometteu Gaspar Martins, o 8.º regimento repetimos, só tinha em sua organização 9 officiaes brasileiros.

Isto sómente no partido monarchista pois que no governo a organização dos corpos é puramente contraria á d'aquelle.

Vê-se, por exemplo, que nas columnas do exercito republicano Rio Grandense, existem: Pinheiro Machado, senador da Republica, a personificação viva da energia e disciplina militares, Fernando Abott, á quem a Republica deve bastantes serviços como aquelle, coronel Portugal, e outros valentes defensores da Republica, que aniquillaram quasi de todo as hostes mercenarias de Gaspar Martins.

Hoje que a nossa Patria acha-se quasi livre da canalha dos Gumesindos, dos Tigres, dos Franklins, e de outros bandidos, nós nos congratulamos, não só com o distinctissimo republicano dr. Julio Prates de Castilhos pelo procedimento altamente brioso e enérgico que manteve durante o anno de 1893, como ainda ha poucos dias que repelliu da cidade do Rio Grande o banditismo e a pirataria que, colligados, tentaram dar alli um golpe que decidisse dos destinos da Revolução, como tambem com o Estado do Rio Grande do Sul, por ter a frente de seu governo tão grande patriota.

## Liberdade de navegação

Segundo telegrama que inserimos em nossa edição da hontem e outras providencias posteriores, acham-se abertos os portos aos navios nacionaes para o norte e sul da Republica.

Por esse motivo já hontem mesmo se fizeram varias transações commerciaes para carregamento de alguns navios, assim como effectuaram-se outras meramente monetarias ou bancarias.

Graças! que já estão abertos os portos, trancados a sete mezes pelos navios corsarios, sob o mando do ambicioso pirata Custodio de Mello, com graves e irreparaveis prejuizos do commercio, da lavoura e da industria, cujas classes, como ao publico em geral felicitamos por tão acertada medida.

## AS DESTRUIÇÕES

Um facto digno de menção, pelos horrores que o caracterizam, é o que vamos narrar.

Morava e mora ainda perto do Itajahy, proximo ao Rio deste nome, uma infeliz senhora ja de idade avançada, em companhia de uma criança, de 10 annos, sua querida netinha, orphã de pai e mãe.

Essa senhora possuía como fortuna unica um pequeno sitio, cu por outra um pastinho em que sustentava umas duas vaquinhas e um boi.

Daquellas tirava diariamente umas tantas garrafas de leite com cujo producto satisfazia parca e difficilmente as primeiras necessidades da vida de uma pobre e pequena familia do campo.

Um bello dia invade-lhe sua propriedade a *maragataria* do sul e os piratas dos navios corsarios, aquella das forças do celebre general Salgado, coberto de flores por algumas senhoras catharinenses ao som dos hymnos de guerra e das vozes demagogicas fernenis que então lhe cantavam epopéas para o amaldiçoar mais tarde, estes outros dos saqueadores maritimos, que tantas desgraças produziram em nome de principios são que calcavam aos pés.

Por mais que a infeliz velhinha implorasse, por mais que ella lhes fizesse sentir a desgraça a que ficaria reduzida, sem pão e sem recurso algum, para si e sua innocente netinha, esses brasileiros sem coração e sem alma não se commoveram, não atenderam ás lagrimas e aos rogos da orphãzinha desvalida nem da desgraçada decrepita, a quem no ultimo quartel da vida faziam despedaçar o coração.

Partiram-lhe em cacos até as poucas panelas de barro, depois de roubarem-lhe duas rézes que puderam pegar e de matarem a tiro a outra que restava e que corria para o matto em carreira vertiginosa, como que presentindo a triste sorte que a esperava.

Dias depois a infeliz creança mendigava de porta em porta na cidade do Itajahy, junto da decrepita velhinha, o obulo da caridade publica para não perecerem de fome.

Este facto foi-nos narrado hontem por pessoa insuspeita e incapaz de controvértel-o.

Elle significa a dose de perversidade dos brasileiros degenerados que se apregoaram defensores da Lei, do direito e da justiça, mas que demoliaram tudo em sua passagem, deixando atraz de si lucto e dor, lagrimas e miseria.

Outra pessoa tambem de inteira confiança contou-nos que o sitio do cidadão Pedro Schmidt, proximo do Gaspar, foi o theatro escolhido por

essa horda de vandalos para a exhibição das scenas mais horrosas que se podem praticar entre os selvagens da raça mais feroz.

Ali penetrando, armados até aos dentes, ameaçando eão e terra, tudo avassalando emfim, a familia Schmidt e camaradas ao seu serviço refugiaram-se no matto, correndo, ao prescintil-os, espavoridos, como quem foge da morte, deixando seu lar e seus haveres á descrepção desses vandalos.

Dentro em poucas horas a casa era saqueada, os pastos, onde existiam para mais de tres mil cabeças de gado vacum, cavallar e bovino, eram evacuados.

Feliz achado, diziam elles. Temos carne, generos dinheiro, tudo, repetiam com a alegria feroz do bandido.

E de facto. Tanto esmerilharam naquelle santuario da familia, — o lar domestico, ate que lá descobriram o producto do labor, que roubaram.

E so fosse só isso! Se se limitas, sem á sua campanha devastadora do roubo do dinheiro que encontraram, em não pequena somma, e dos milhares de cabeças de gado ali existentes, ainda não seria motivo para coaduzirmos este quadro com tão vivas cores; mas chegar a sua perversidade a ponto de remirem n'um compartimento da casa as roupas dessa familia e atear-lhes fogo, reduzindo, as a cinzas, com intenção sem dúvida de incendiar esse edificio, é caso de se dizer que esses homens feras não podem ser descendentes de brasileiros civilizados, porque estes tem coração e são incapazes de tantas atrocidades.

## QUE HORRORI!

Os bandidos da bombacha e os piratas dos navios negros, não contentes em forcarem cidadãos adversarios, indefesos, a pegarem em armas pela revolta, que lhes repugnava, haviam ultimamente, no mesmo dia da derrota do *Aquidaban*, concebido o ardiloso plano de prender e remetter para bordo d'esse gigante de aço, como elles lhe chamavam, os chefes do partido republicano e outros cidadãos prestimosos, com a intenção de caso tivessem de perder esse vaso de guerra em combate com a Esquadra Nacional, fazel-os morrer a todos dentro d'elle.

Essas prisões era para effectuarem-se todas na madrugada da propria noite em que fugiram o celebre tenente Machado e o criminoso bacharel Caldas.

De forma que se o *Aquidaban* não ficasse destruido no combate de 16 já iriam para elle em 17 os nossos amigos morrer das balas do marechal Floriano! Que planos infernaes!!

## CONTRA OS SEUS?!...

O desastroso tenente Manoel Machado, que, por desgraça d'este povo pacifico, dirigiu os negocios do Estado durante mais de dois annos, e o celebre terrorista bacharel Caldas, de tão tristes recordações, foram e são ainda os causadores de tantas amarguras soffridas pela familia catharinense e tão perversos elles foram ate para os seus proprios amigos politicos que nem ao menos na hora final em que se viram perdidos com, sentiram que se conduzissem a um paiz estrangeiro, como pretendiam muito d'elles.

Era sabido que muitos dos chefes revoltosos de Santa Catharina, vendo a revolta perdida e comprehendendo a gravidade do crime que commetteram attentando contra a Lei e a autoridade institucional, pretendiam seguir para uma das Republicas do Sul, n'um vapor que aqui tinham ultimamente ao seu serviço, o *Arinero*, se não nos falha a memoria.

Mis, sem que saibamos dos motivos, porque nenhum ha que justifique semelhante medida desastrosa, Machado e Caldas oppuzeram-se ao embarque de seus proprios amigos obrigando-os a conservar-se n'esta cidade.

Ruins e fadicos até para os seus! Que llo'o agradeçam.

## Livre Communicação

Sobre este assumpto, deque demos noticia no nosso numero de hontem, recebeu o cidadão coronel Antonio Moreira Cezar, Governador do Estado, o seguinte telegrama do coronel Manoel P. Oliveira Valladão, chefe de Policia da Capital Federal.

Coronel Governador—Respondendo vosso telegramma de hontem declaro que está livre navegação para todos os portos da Republica, menos Paranaquá, por não funcionar ainda Alfandega; hontem mesmo vos foi lto communicado pelo general Cattalatt. Saudações.—Coronel Valladão, chefe de policia.

## ORDEM DO DIA

Com a maior satisfação abrimos espaço em nossas columnas para a publicação da ordem do dia que o bravo almirante Jeronymo Francisco Gonçalves, comandante em chefe da Esquadra Nacional, baixou aos seus não menos bravos commandados. Commando em Chefe da Esquadra Brasileira em operações de guerra nas costas do Brazil ao Prata e seus afluentes—Bordo do *Cruzaador Andrada* em 17 de Abril de 1894.

Ordem do dia n. 29

Para conhecimento e devida execução na esquadra sob meo commando, faço publico a presente ordem do dia. Camaradas!

Durante a presente commissão, já tive oportunidade de publicamente manifestar a satisfação que tenho de







EDITES

**Camara Municipal**

De ordem do Presidente do Governo Municipal desta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, declaro para conhecimento de todos, que fica de hoje em diante es-pagado até as duas horas da tarde o tempo para o commercio d'esta capital conservar abertas as portas das feiras de negocio aos Domingos, salvo aquelles que voluntariamente quise-rem fazel-o antes.

Desterro 26 de Abril de 1894.--O secretario interino *Arnaldo J. de Oliveira*.

**Fornecimento**

Precisa-se contractar com quem mais vantagens offer-ecer, generos de 1ª quali-dade para o consumo das forças do Exercicio aqui es-tacionadas, relativas ao 1º semestre da corrente anno, a saber:

- Arroz, ks., assucar, ks., café em grão, ks., carne secca e verde, ks., feijão litros; farinha, litros; fru-ctas, rações (bananas ou la-ranjas) manteiga, macarrão, ks.; pães de 120 e 180 gram-mas; toucinho, sabão, ks.; queijos, ks.; goiabadas, la-tas, araruta, pacotes; bata-ta ingleza, ks.; carne de porco e carneiro, ks.; bis-coitos, latas; banha, ks.; temperos e verduras, sal li-tros; lenha, achas; vinagre, litros; vinho branco ou tin-to, litros; gallinhas e fran-gos; ovos, duzia; para cujo fim recebe-se propostas em cartas fechadas no prazo de 3 dias a contar desta data, obrigando-se o contractante a depositar no Thesouro Geral do Estado 10% da importancia do seu contra-cto até final observação e no caso do não cumprimen-to nos pedidos feitos, incor-rerá na multa de 10% sen-do comprado no commercio o genero que faltar pelo preco que for encontrado.

Quartel do 7º Batahão de Infantaria, no Desterro, 24 de Abril de 1894.—*Antonio Rodrigues Albuquerque*, alferes secretario.

**AVISOS**

**Aviso ao publico**

Achando-se aberta a Estação do Cabo Submarino n'esta cidade previne-se aquelles que desejarem re-ceiver telegrammas endere-çados com um só nome de virem a Estação afim de re-gistral-os mediante a quan-tia de 16\$000 annuaes na fórma do Regulamento, para assim evitar reclama-ções, pois os telegrammas com um só nome não serão entregues caso não estejam registrados.— *W. B. Chaplin*.

**O ADVOGADO**

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA continua a rece-ber-se de causas perante qualquer tribunal, tanto n'esta comarca como nas demais do Estado.  
Responde consultas—ver-balmente ou por escripto—conforme lhe forem feitas.  
Tem seu escriptorio á pra-ça 15 de novembro, casa n.º 14 (sobrado) em frente ao ardim «Oliveira Bellos».

Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabelião de notas, escriptão do civil e da Provedoria tem seu cartorio á rua Tiradentes, (an-tiga da cadeia) n.º 14, onde pode ser procu-rado das 9 ás 4 horas da tarde.

**ANNUNCIOS**

**VENDE-SE**

Uma casa de negocio á rua da Republica (esquina Sete de Setembro) com boas commodidades, para negocio e para familia.  
Para tratar com Miguel Mellego.

**MOBILIA**

Vende-se uma mobilia nova por preco baratissimo.  
Informações nesta ty-pographia.

**GRANDE BARATILHO**

Oscar Lima, propieta-rio da loja á rua Altino Correia n. 10 (antiga do Commercio) tendo de re-gistral-se para Lages, ven-de, por preços baratissimos todas as mercadorias existentes em sua casa de fazendas, armarinho, rou-pas feitas, chapéos etc., etc.

Quem quizer, pois com-prar barato aproveite a occasião.

A quem ficar com todas as existencias traspassa-se a chave da casa.

Precisa-se de uma pos-sua para entregar esta folha.

**AO REPUBLICANO!**  
O CAPORAL REPUBLICANO é hoje o mais procurado por ser puro, fraco, suave e não ter nicotina.  
Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez pacotes!!!

**UNICO AGENTE NESTE ESTADO**  
**João dos Santos Mendonça**  
PRACA 15 DE NOVEMBRO N. 15—ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA N. 2

Chas finos em latas e pa-cotinhos.  
*OLIVEIRA, CARVALHO & C.ª*  
Rua do Commercio 1A

**BANCO UNIÃO DE S. PAULO CAIXA FILIAL**

4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor nesta caixa, são as se-guintes:

- C. c. de movimento, com retiradas livres . . . . . 5%
- Por dinheiro a premio, por letras a prazo nunca menor de 12 mezes . . . . . 7%

Descontos, taxas convencionaes.  
Realisa empréstimos por letras e em e e garantida sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

**Sacca sobre as seguintes praças:**

RIO DE JANEIRO	PARANÁ
SÃO PAULO	PERNAMBUCO
SANTOS	RIO-GRANDE
CAMPINAS	PELOTAS
SOROCABA	PORTO-ALEGRE

Explicação: Das 10 ás 3 horas.

Desterro 29 de Abril de 1894.

O agente, *João dos Santos Mendonça*,  
O sub-agente, *João dos Santos Mendonça*.

**FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES**

DE **A. Vieira & C.**

EM SANTA CATHARINA

CAMARÕES em conserva—Systema americano—em molho etc.

Toda a sorte de pescados, em latas ou barris, sal-moura ou seccos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, syste-ma de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

**Com depositarios em**

- RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS
- PARANAGUA', PORTO-ALEGRE
- ETC.

**REPUBLICA**

Precisa-se de bons vende-dores

**Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.**

**CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO**

**COMPOSICAO DE RAULIVEIRA**

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

**UNICOS FABRICANTES**  
Cuidado com as falsificações e imitações



NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

# NOVA YORK

## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

### NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL.

### 31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,  
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente  
nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A Companhia Nova-York é a companhia que mais garantias oferece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York oferece aos segurados LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no país.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis depois de DOIS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equivoquo na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERRECE A SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

## INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

### GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que oferece mais vantagens a seus segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que o, em bom as vanta gens, a propagação que temos feito é uma prova certa do facto, que apresentamos com uma pequena quota annua, faz um porvir dos filhos na sua, noia do pai em caso de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—tudo a povo Brasileiro e estrangeiro deve providar em del xar e porvirir dos seus filhos e de suas estromosas esposas—ou nill, as seus herdeiros mais pertos,—ou passões de sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecta a divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

## AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

# PROGRESSO



## COMPANHIA

### DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6618 de 14 de Julho de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de 8 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL---CAPITAL FEDERAL  
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações particulares.

Aos mutuários quites empresa dinheiro a juro modico, desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com seus associados dividendo annual

### Filiaes e Agencias nos Estados de

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Amazonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua da Alfandega 116—1º andar—Capital de garantia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - - 12.432.500.000  
19.000.000.000

### DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado  
SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello  
GERENTE—José Nicoláo Caprio  
FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL.—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avizamos ao publico em geral que não confundam com outras Companhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa certa existencia de 45 annos de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agras decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Companhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola, theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, estações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem seguramos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; finalmente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com seus segurados. E' a unica companhia que tem garantias solidas governativas, e a mais antiga companhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

## LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debenturas autorizadas de 500.000 como fica transcripto e titulo de obrigação

### ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 500.000

Emprestimo effectuado de accordo com et. 38 da lei n. 2.126 de 1892 e decreto de governo provisório de 17 de Janeiro de 1890. Numero de debent. Rs. 600.000.000

Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Progresso por sua Directoria a quantia acima de cincoenta mil réis valor recebido ao juro de 6 %, ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de cada anno na sede da associação, tudo conforme cláusulas inseridas no verso.

RIO DE JANEIRO—1894 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado  
Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello  
Gerente—José Nicoláo Caprio  
Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS